

Assunção de Nossa Senhora

Definição do dogma:

“Pelo que, depois de termos dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos s. Pedro e s. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial”.(Roma, ano do jubileu de 1950, em 01/11, ano XII).

Deus, que desde toda a eternidade olhou para a virgem Maria com particular e pleníssimacomplacência, quando chegou a plenitude dos tempos, atuou o plano da sua providência de forma que refulgissem com perfeitíssima harmonia os privilégios e prerrogativas que lhe concedera com sua liberalidade. Nestes nossos tempos refulgiu com luz mais clara o privilégio da assunção corpórea da Mãe de Deus.

Assim brilhou com novo fulgor quando o Papa Pio IX, em 1854, definiu solenemente o dogma da Imaculada Conceição. Cristo, com a própria morte venceu a morte e o pecado, e todo aquele que pelo batismo é gerado, sobrenaturalmente, pela graça, vence também o pecado e a morte. Porém Deus, por lei ordinária, só concederá aos justos o pleno efeito desta vitória sobre a morte, quando chegar o fim dos tempos.

Por esse motivo, os corpos dos justos corrompem-se depois da morte, e só no último dia se juntarão com a própria alma gloriosa, mas Deus quis excetuar dessa lei geral a bem-aventurada virgem Maria. Por privilégio inteiramente singular, Ela venceu o pecado com a sua concepção imaculada; e por esse motivo não foi sujeita à lei de permanecer na corrupção do sepulcro, nem teve de esperar a redenção do corpo até ao fim dos tempos.

"Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas ".

Maria, a humilde jovem de Nazaré, escolhida e preparada desde toda a eternidade para ser mãe de Jesus, foi elevada em corpo e alma à glória do céu. Se hoje está "vestida de sol", não se deve a um mérito seu e sim a escolha feita por Aquele que "nos abençoou com toda bênção espiritual em Cristo, e nos escolheu Nele antes da criação do mundo"

Celebrar a Assunção é celebrar a Páscoa de Maria, sinal de esperança e alegria para todo o povo de Deus, que peregrina pela terra frente aos perigos e as dificuldades da vida. Na oportunidade, o Senhor renova em nós a Sua aliança e deixa um novo sentido à nossa vida.

Odilon e Márcia Dellaspóra – UF – 14º Curso – Região São Paulo